

**CFAE DO TUA E DOURO
SUPERIOR**



**Relatório anual de Formação e
de Atividades**

Avaliação do Plano de Formação

2015/2016



ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Finalidades da avaliação	4
3. Objetivos gerais do plano de formação.....	5
4. Áreas prioritárias de formação do pessoal docente.....	6
5. Atividade desenvolvida	6
6. Formação.....	7
6.1. Formação pessoal docente	7
6.2. Formação pessoal não docente	9
7. Quadros resumos da formação de pessoal docente	9
7.1. Formação realizada.....	9
7.2. Certificação dos formandos	10
7.3. Modalidades de formação	11
7.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	12
8. Quadros resumos da formação de pessoal não docente.....	16
8.1. Formação realizada.....	16
8.2. Certificação dos formandos	16
8.3. Modalidades de formação	17
9. Formação não acreditada	18
9.1. Conferência “Desafios dos Professores do Séc. XXI: Gestão de conflitos e indisciplina na escola”	18
9.2. Conferência “A lei de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo: como e quando sinalizar à CPCJ”	19
9.3. Conferência “Biblioteca Escolar – desafios no contexto da escola atual ”	19
9.4. Ações de Curta Duração (ACD).....	20
10. Avaliação.....	21
10.1. Avaliação dos formandos docentes.....	21
10.2. Avaliação dos formadores dos formandos docentes	21
10.3. Avaliação das ações do pessoal docente.....	22
10.4. Avaliação dos formandos não docentes.....	23
10.5. Avaliação dos formadores dos formandos não docentes	23
10.6. Avaliação das ações do pessoal não docente	24
10.7. Sugestões para melhorar a organização e funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior.....	25
10.8. Impacto.....	25



11. Considerações finais	27
Anexo I	29
Anexo II	30
Anexo III	31
Anexo IV.....	32
Anexo V	33
Anexo VI.....	34



1 - INTRODUÇÃO

No DL n.º 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE *garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto e reformular os planos de formação em conformidade com os resultados obtidos.*

O plano de formação 2015/2016 deste Centro de Formação procurou dar resposta às necessidades/expectativas formativas do pessoal docente e não docente das Escolas associadas em conformidade com os respetivos projetos educativos e planos de melhoria, visando contribuir para a qualidade da organização escola e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus agentes educativos, conduzindo à melhoria das suas práticas e ao sucesso académico dos alunos.

Importa, pois, fazer um balanço da atividade formativa desenvolvida e da sua avaliação de 1 de setembro de 2015 a 31 de julho de 2016, dando a diretora do CFAE do Tua e Douro Superior cumprimento à alínea n) do art.º 20º do Decreto-Lei acima referido, o qual estipula que àquela cumpre elaborar o relatório anual de formação e de atividades do Centro e apresentá-lo ao conselho de diretores para aprovação depois de ouvida a secção de formação e monitorização à qual também é atribuída a competência de elaborar este relatório (alínea k) do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 127/2015)

2 - FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

- Dar a conhecer à comissão pedagógica e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFAE do Tua e Douro Superior neste período temporal;
- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior, de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;



- Levar as escolas associadas a adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional e profissional e pessoal dos seus profissionais.
- Criar uma cultura de avaliação e melhoria do impacto da formação.
- Assegurar a organização de processos sistemáticos de monitorização da qualidade da formação realizada e a avaliação periódica da atividade do CFAE do Tua e Douro Superior em termos de processos, produto e impacto.

3 – OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE FORMAÇÃO

1. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
2. Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
3. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento/Escola e a implementação do respetivo Projeto Educativo e/ou plano de melhoria;
4. Responder às necessidades de formação solicitadas pelos agrupamentos/escolas associadas;
5. Articular as atividades dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associadas com o plano de formação e de atividades do CFAE;
6. Garantir a formação contínua de docentes e de não docentes.



4 – ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Área do PRÉ-ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none">• Pré programa de competências;
Área TRANSVERSAL	<ul style="list-style-type: none">• Atuação docente na aplicação do programa PRESSE;• Primeiros Socorros;• O Microsoft Excel;• Educação Patrimonial;• Educação Multicultural;• Educação para os valores;• Supervisão Pedagógica;• Biblioteca Escolar;• Importância da voz na profissão docente.

5 – ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A entidade formadora desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Apresentação de uma proposta de desenvolvimento do Plano à Comissão Pedagógica;
- b) Publicitação do plano na página do Centro;
- c) Receção das inscrições feitas pelos candidatos indicados pelas escolas associadas;
- d) Constituição de turmas e convocação dos formandos e formadores;
- e) Preparação, desenvolvimento e acompanhamento das ações de formação;
- f) Apoio documental aos formadores e formandos;
- g) Organização dos dossiês técnico-pedagógicos das turmas;
- h) Realização da avaliação interna das ações de formação.
- i) Certificação dos formandos aprovados.

Cada ação de formação foi avaliada por parte dos formandos, do formador e do especialista, no caso das oficinas de formação e dos projetos, com a utilização de instrumentos próprios, construídos para esse efeito.



6.1 - FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Ações de Formação 2015/2016 - Pessoal Docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS E OS PLANOS DE FORMAÇÃO DAS ESCOLAS	Carlos Silva	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Diretores e Responsáveis do plano de formação	13	15	3 e 16 de setembro
2	CICLO DE CONFERÊNCIAS: A ESCOLA E O MEIO SOCIAL PROMOTORES DO SUCESSO ESCOLAR	Vários	CURSO DE FORMAÇÃO	Freixo Mirandela Carrazeda	Todos os grupos	10	20	7 de setembro 23 de setembro 30 de setembro
3	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 100	14	75	21 de setembro a 2 junho
4	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Grupo 100	8	75	22 de setembro a 16 de junho
5	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Grupo 100	11	75	5 de outubro a 9 de maio
6	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS E DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO 2º CICLO II	Andrea Teixeira	PROJETO	Torre de Moncorvo	Professores do 2º Ciclo	6	75	13 de outubro a 16 de junho
7	PRIMEIROS SOCORROS - TURMA 1	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela EPA Carvalhais	Todos os grupos	10	25	8 de outubro a 10 de dezembro
	16					12 de janeiro a 22 de março		
	10					13 de abril a 1 de junho		
	15					4 a 8 de julho		
8	PASSEZINHO- PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR EM JARDIM DE INFÂNCIA NÃO SE REALIZOU POR FALTA DE FORMANDOS	Miriam Nascimento	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 100		50	20 de outubro



**Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior**

9	<i>ACTUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela EPA Carvalhais	Todos os grupos	6	25	18 de novembro a 15 de janeiro
10	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Sofia Morais	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos	24	25	22 de outubro a 15 de dezembro
11	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Sónia Casado	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	18	25	13 de janeiro a 2 de março
12	<i>ACTUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Laura Vásquez Patrícia Videira	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	24	25	10 de novembro a 12 de janeiro
13	<i>EDUCAÇÃO PARA VALORES E ÉTICA PELA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	Vírginia Coutinho	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos	19	30	25 de novembro a 20 de janeiro
14	<i>O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO - NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR</i>	José Marcelino João Bento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores Ensino Básico e Secundário	16	15	13 de janeiro a 24 de fevereiro
15	<i>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA, EXPERIENCIAL E REFLEXIVA</i>	Formadores da ESE Bragança	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos	17	25	10 de março a 8 de junho
16	<i>BIBLIOTECA ESCOLAR: MISSÃO, FUNCIONAMENTO E APOIO AO SUCESSO EDUCATIVO</i>	Maritza Dias Ana Arminda Azevedo	CURSO DE FORMAÇÃO	Carvalhais	Todos os grupos e Técnicos especializados	10	15	29 de janeiro a 4 de março
17	<i>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL (PATRIMÓNIO VS PATRIMÓNIOS)</i>	Fernanda Natália Pereira	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	20	15	13 de abril a 24 de maio
18	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Patrícia Videira	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	19	25	3 de maio a 20 de junho
19	<i>O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO - NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR</i>	João Paulo Vaz	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Professores Ensino Básico e Secundário	29	15	23 de fevereiro a 12 de abril
20	<i>EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: PRÁTICAS INCLUSIVAS EM CONTEXTO ESCOLAR</i>	Lurdes Nicolau Zulmira Pinto	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Todos os grupos	25	25	21 a 28 de junho
21	<i>A VOZ COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO</i>	Natália Lourenço	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Todos os grupos	22	15	3 de maio a 7 de junho



6.2 – FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Ações de Formação 2015/2016-Pessoal não docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	<i>A NOVA ORTOGRAFIA: DA NORMA Á PRÁTICA</i>	Norberto Veiga	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	20	15	4 de fevereiro a 14 de abril
2	<i>A COLABORAÇÃO DOS ASSISTENTES TÉCNICOS E OPERACIONAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	António Velho	JORNADA	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	21	8	31 de março

7 – QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE

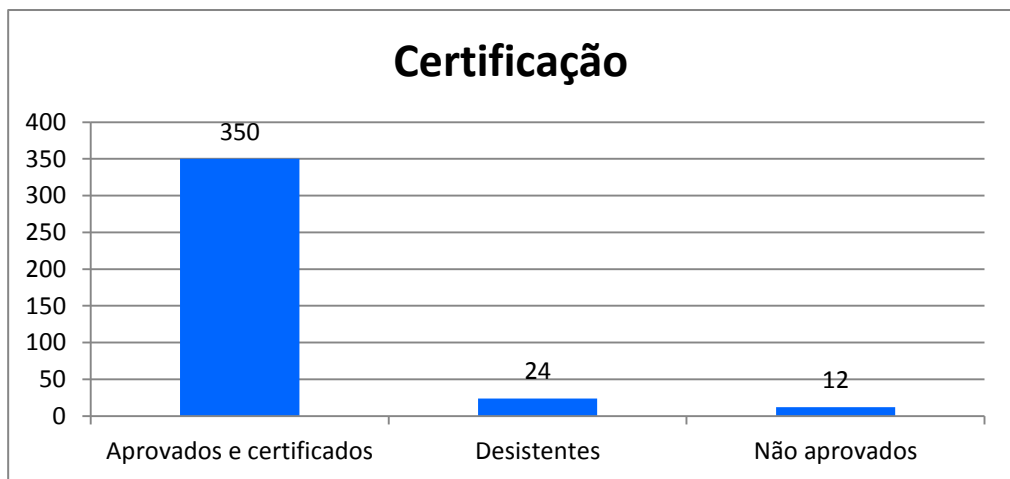
7.1 – FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	13
	Nº de turmas	23
	Nº de horas	715
	Volume de horas de formação	9945h
	Formandos abrangidos	362



7.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

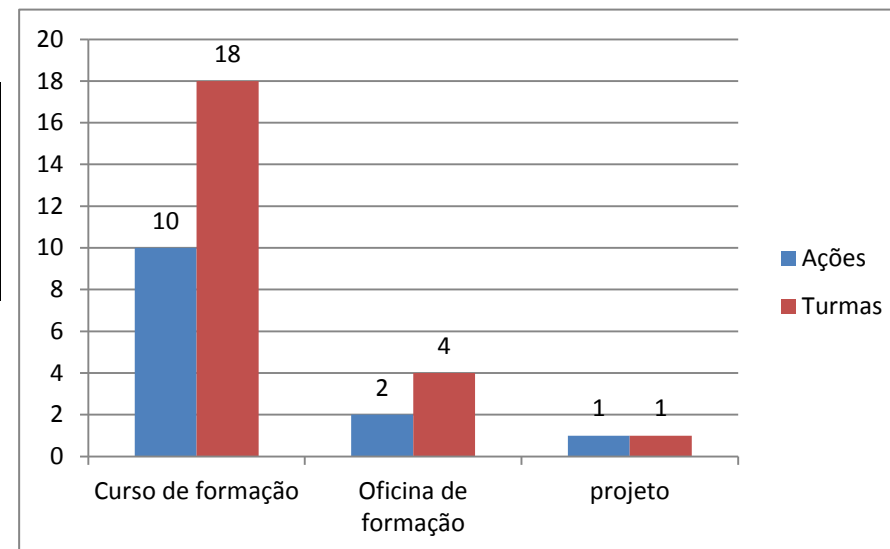
PESSOAL DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	CFAE Tua e Douro Superior
	Aprovados e certificados	350
	Desistentes	24
	Não aprovados	12





7.3 – MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de formação	10	18
	Oficina de formação	2	4
	Projeto	1	1



O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2015/2016 23 turmas de formação acreditada para pessoal docente nas seguintes modalidades:

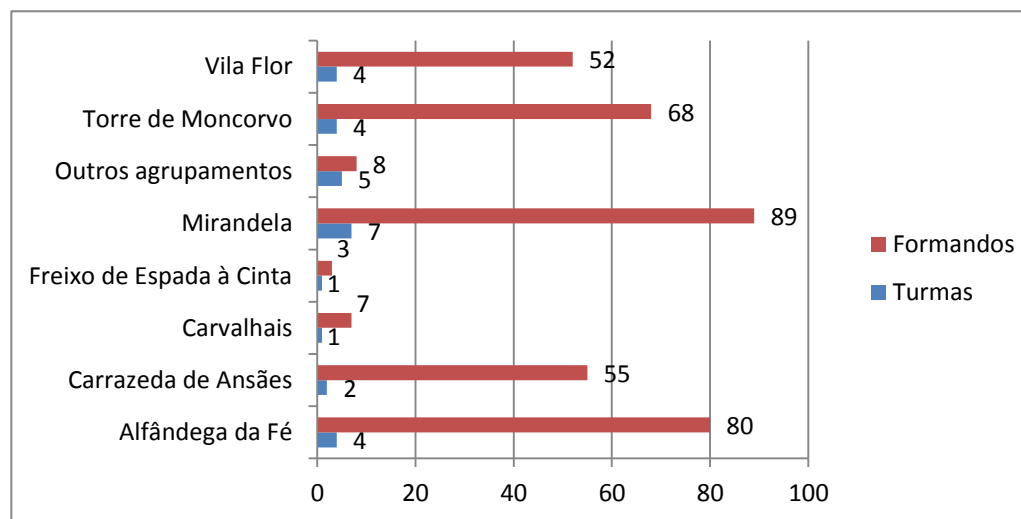
- 10 Cursos de formação
- 2 Oficinas de formação
- 1 Projeto.

Estas ações envolveram 382 docentes. Destes 24 desistiram e 12 não tiveram aproveitamento. O nº total de horas de formação foi de 714 que corresponde a um volume de formação de 9945 horas.



7.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de ações	Nº de turmas	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	4	4	80
Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães	2	2	55
E.P.A.D.R. de Carvalhais	1	1	7
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	1	1	3
Agrupamento de Escolas de Mirandela	3	7	89
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	4	4	68
Agrupamento de Escolas de Vila Flor	4	4	52
Agrupamentos/Escolas não associadas do CFAE	5	5	8





Nº de formandos docentes por Escola/Agrupamento

Designação da ação de Formação	Realizada em	Data (2015/2016)	Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos	Nº Total Formandos	Horas de Formação Presenciais + Não Presenciais
AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS E OS PLANOS DE FORMAÇÃO	Vila Flor	4 a 12 de setembro	2	2	2	2	1	2	2		13	15
CICLO DE CONFERÊNCIAS: A ESCOLA E O MEIO SOCIAL PROMOTORES DO SUCESSO ESCOLAR		11 de maio a 30 de setembro		2				4	4		10	20
PRIMEIROS SOCORROS (Turma 1)	Mirandela	8 de outubro a 10 de dezembro					7			3	10	25
PRIMEIROS SOCORROS	Vila Flor	22 de outubro a 15 de dezembro							24		24	25
EDUCAÇÃO PARA VALORES E ÉTICA PELA PRÁTICA DESPORTIVA	Vila Flor	25 de novembro a 20 de janeiro		13			1	1	4		19	30
ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE	Torre de Moncorvo	10 de novembro a 12 de janeiro						23		1	24	25
ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE	Mirandela	25 de novembro a 15 de janeiro					6				6	25



Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior

PRIMEIROS SOCORROS	Carrazeda de Ansiães	13 de janeiro a 2 de março		16				1	1		18	25
PRIMEIROS SOCORROS (Turma 2)	Mirandela	12 de janeiro a 22 de março					16				16	25
O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO -NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR	Alfândega da Fé	23 de fevereiro a 12 de abril	28							1	29	15
O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO -NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR	Mirandela	13 de janeiro a 24 de fevereiro					15			1	16	15
BIBLIOTECA ESCOLAR: MISSÃO, FUNCIONAMENTO E APOIO AO SUCESSO EDUCATIVO	E.P.A. de Carvalhais	29 de janeiro a 4 de março		2	5		3				10	15
A VOZ COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO	Alfândega da Fé	3 de maio a 7 de junho de 2016	19						1	2	22	15
PRIMEIROS SOCORROS	Torre de Moncorvo	3 de maio a 20 de junho de 2016						19			19	25
PRIMEIROS SOCORROS (Turma 3)	Mirandela	13 de abril a 1 de junho					10				10	25
PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Mirandela	21 de setembro a 2 de junho					14				14	75



PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Torre de Moncorvo	22 de setembro a 16 de junho						8			8	75
PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Alfândega da Fé	5 de outubro a 9 de maio	11								11	75
PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS E DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO 2º CICLO II	Torre de Moncorvo	13 de outubro a 16 de junho						6			6	75
PRIMEIROS SOCORROS (Turma 4)	Mirandela	4 a 8 de julho					15				15	25
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA, EXPERIENCIAL E REFLEXIVA	Vila Flor	10 de março a 8 de junho	1	1		1	1		13		17	25
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL (PATRIMÓNIO VS PATRIMÓNIOS)	Carraceda de Ansiães	13 de abril a 11 de maio		19					1		20	15
EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: PRÁTICAS INCLUSIVAS EM CONTEXTO ESCOLAR	Alfândega da Fé	21 a 28 de junho	19					5	2		25	25
Nº total de formandos por escola			80	55	7	3	89	68	52	8	362	715h
Agrupamentos/escolas			Alfândega da Fé	Carraceda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos	Nº Total Formandos	Horas de Formação Presenciais + Não Presenciais



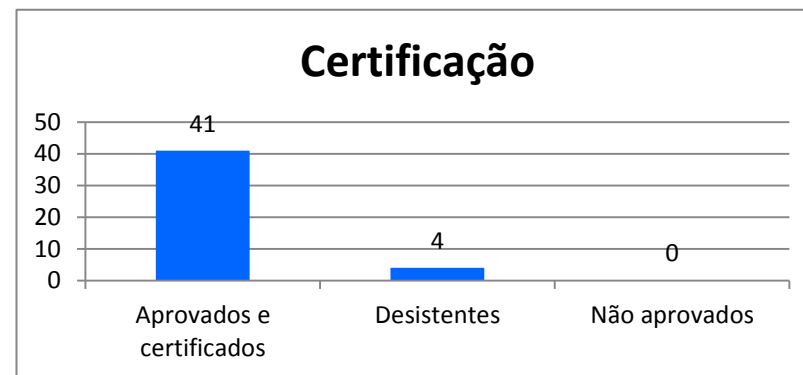
8 - QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

8.1 - FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL NÃO DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	2
	Nº de turmas	2
	Nº de horas	23
	Volume de horas de formação	468h
	Formandos abrangidos	41

8.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

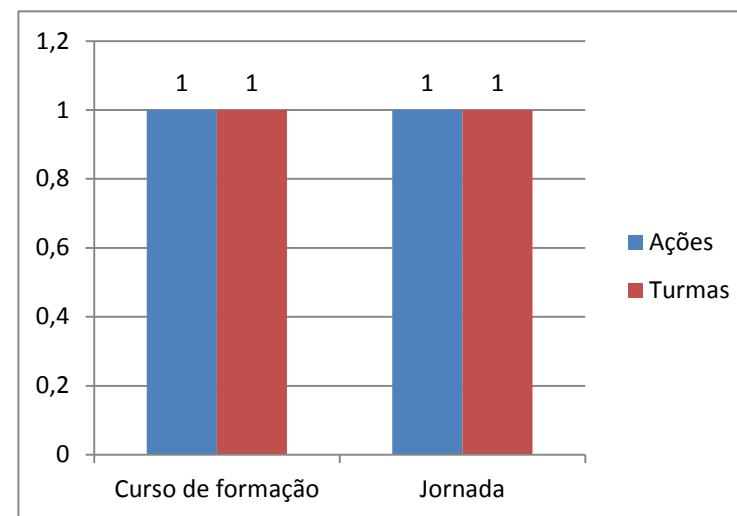
PESSOAL NÃO DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	
	CFAE Tua e Douro Superior	
	Aprovados e certificados	41
	Desistentes	4
Não aprovados	0	





8.3 - MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL NÃO DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de Formação	1	1
	Jornada	1	1



O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2015/2016 2 turmas de formação acreditada para pessoal não docente nas seguintes modalidades:

- 1 curso de formação
- 1 jornada

Estas ações envolveram 45 docentes. Destes 4 desistiram. O nº total de horas de formação foi de 23 que corresponde a um volume de formação de 468 horas.



9- FORMAÇÃO NÃO ACREDITADA

Relativamente a ações não acreditadas realizaram-se três conferências que tiveram a participação de 99 participantes em Freixo de Espada à Cinta, 87 em Mirandela e 61 em Carraceda de Ansiães, que perfaz um total de 247 formandos.

9.1 - CONFERÊNCIA “DESAFIOS DOS PROFESSORES NO SÉC. XXI; GESTÃO DE CONFLITOS E INDISCIPLINA NA ESCOLA”:

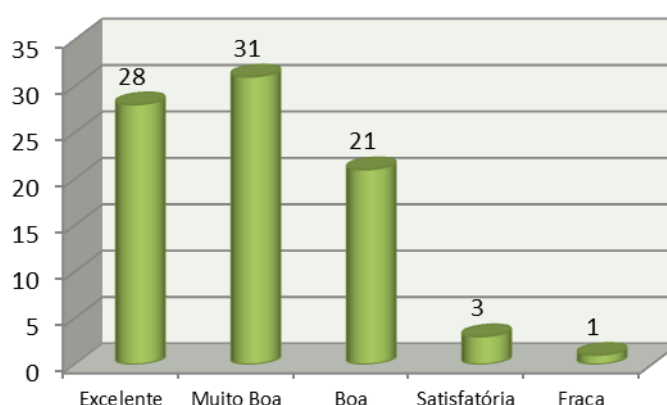
A realização desta conferência teve lugar no dia 7 de setembro de 2015 em Freixo de Espada à Cinta (anexo I).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa ou Excelente deixando nos comentários finais palavras de elogios aos conferencistas mas realçando que as apresentações, apesar de pertinentes e muito interessantes, foram muito teóricas não fornecendo soluções práticas para as situações de conflito e de indisciplina na sala de aula.

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 84 questionários entregues num universo de 99 participantes.

Apreciação global da Conferência

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	28
Muito Boa	31
Boa	21
Satisfatória	3
Fraca	1





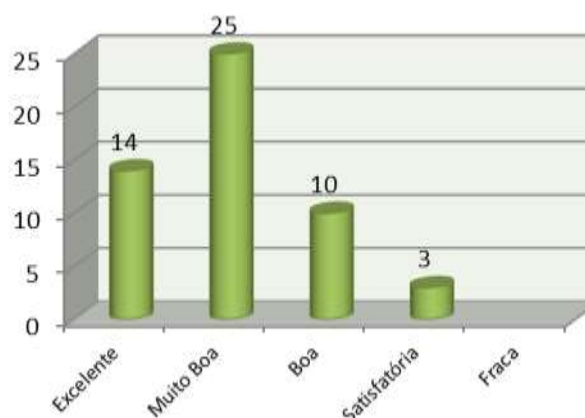
9.2 – CONFERÊNCIA “A LEI DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO: COMO E QUANDO SINALIZAR À CPCJ”:

A realização desta conferência teve lugar no dia 23 de setembro de 2015 em Mirandela (anexo II).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa ou Excelente deixando nos comentários finais palavras de elogios aos conferencistas mas realçando que deveria haver uma maior divulgação e partilha dos documentos.

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 52 questionários entregues num universo de 87 participantes.

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	14
Muito Boa	25
Boa	10
Satisfatória	3
Fraca	0



9.3 – CONFERÊNCIA “BIBLIOTECA ESCOLAR- “DESAFIOS NO CONTEXTO DA ESCOLA ATUAL”:

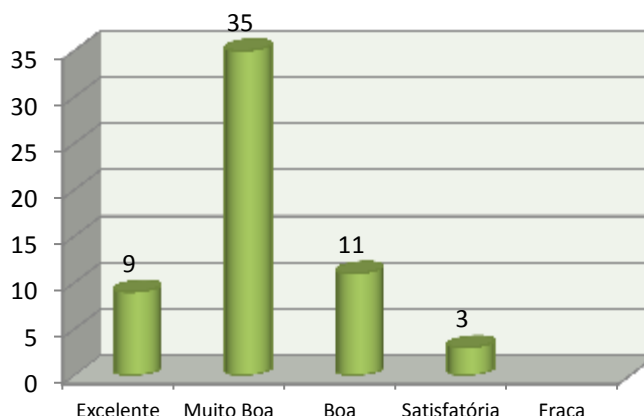
A realização desta conferência teve lugar no dia 30 de setembro de 2015 em Carrazeda de Ansiães (anexo III).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa deixando nos comentários finais palavras de elogios à conferencista e a temática abordada pois permitiu uma nova visão da biblioteca escolar. Realçaram no entanto que as condições técnicas de acesso à Internet tiraram alguma dinâmica à conferência.

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 58 questionários entregues num universo de 61 participantes.



Apreciação global da Conferência:	
Excelente	9
Muito Boa	35
Boa	11
Satisfatória	3
Fraca	0



9.4 - AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

9.4.1 - ADEQUAÇÕES E ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO ENSINO BÁSICO

A realização desta Ação de Curta duração teve lugar no dia 24 de novembro de 2015 em Vila Flor (anexo IV), com a duração de 3 horas, tendo sido formador o doutor Victor Sil.

O Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica procedeu ao Reconhecimento desta atividade formativa como sendo uma ação de curta duração, de acordo com o regulamento das ACD.

Foram certificados 54 formandos que frequentaram esta atividade de formação.

9.4.2 - APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR: INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS LITERACIAS DA LEITURA, DOS MEDIA E DA INFORMAÇÃO NAS APRENDIZAGENS

A realização desta Ação de Curta duração teve lugar nos dias 6 e 28 de abril de 2016 em Carrazeda de Ansiães (anexo V), com a duração total de 6 horas (3h+3h), tendo sido formadora a mestre Rosário Caldeira.

O Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica procedeu ao Reconhecimento desta atividade formativa como sendo uma ação de curta duração, de acordo com o regulamento das ACD.

Foram certificados 15 formandos que frequentaram esta atividade de formação.



9.4.3 – APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR - REFERENCIAL DE APRENDIZAGENS ASSOCIADAS AO TRABALHO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO ENSINO BÁSICO

A realização desta Ação de Curta duração teve lugar no dia 25 de maio de 2016 em Freixo de Espada à Cinta, com a duração de 3 horas, tendo sido formador o mestre Jorge Gonçalves.

O Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica procedeu ao Reconhecimento desta atividade formativa como sendo uma ação de curta duração, de acordo com o regulamento das ACD.

Foram certificados 13 formandos que frequentaram esta atividade de formação.

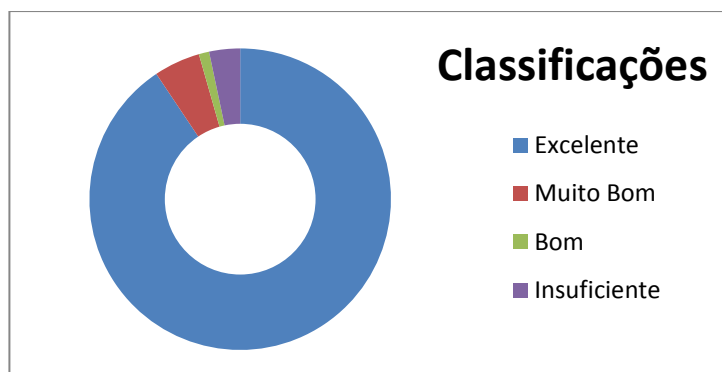
Verifica-se assim que decorreram 3 ações de curta duração reconhecidas pelo Conselho de Diretores que envolveram um total de 82 formandos.

10 – AVALIAÇÃO

10.1 – AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

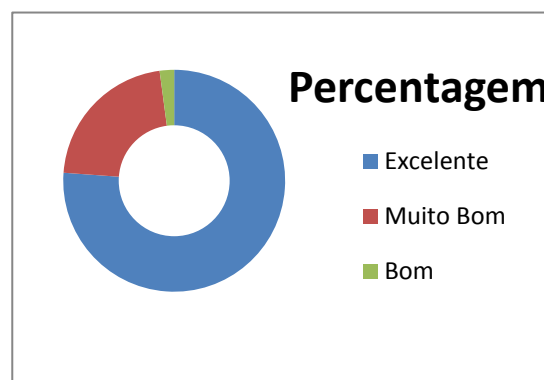
Classificações	
Excelente (9 a 10 valores)	328
Muito Bom (8 a 8,9 valores)	18
Bom (6,5 a 7,9 valores)	4
Regular (5 a 6,4 valores)	0
Insuficiente (1 a 4,9 valores)	12



10.2 – AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Excelente	248	76%
Muito Bom	71	21,7%
Bom	7	2,1%





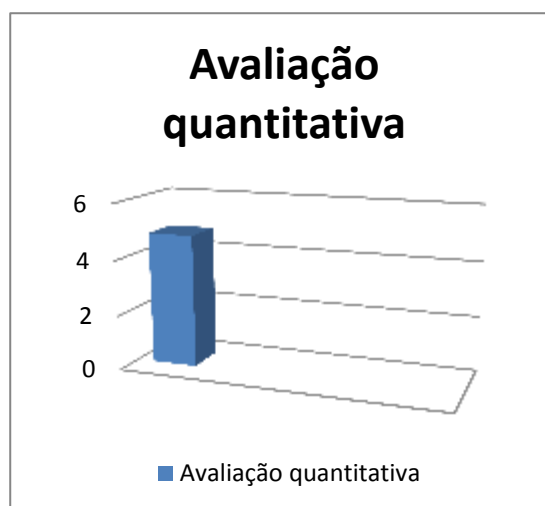
A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revela inquestionável a afirmação de que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente a atuação dos vários formadores. De facto 76 % dos formandos consideraram Excelente o desempenho global dos formadores.

10.3 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL DOCENTE

10.3.1- Avaliação quantitativa

	Média obtida
Avaliação da ação	4,8 valores*

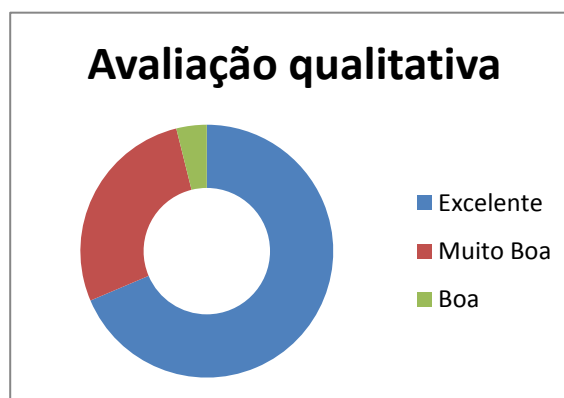
*Média obtida na avaliação das ações feita pelos formandos (de 1 a 5 valores)



A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revelam que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente às ações que frequentaram. De facto os indicadores em apreciação (*a ação de formação deu resposta às necessidades formativas definidas no plano de formação da Escola /Agrupamento, a ação de formação foi ao encontro das suas necessidades formativas, as aprendizagens adquiridas contribuíram para a sua atualização e aprofundamento dos conhecimentos científico-pedagógicos, a ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais e os objetivos propostos foram cumpridos*) recolheram a média global de 4,9 numa escala de 1 a 5.

10.3.2- Avaliação qualitativa

	Número de formandos
Excelente	212
Muita boa	85
Boa	12





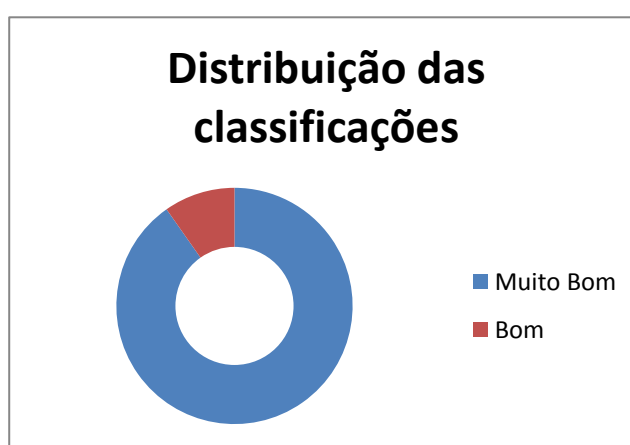
Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas.

A avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destacam, sobretudo, a pertinência, atualidade e utilidade das ações.

10.4 – AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

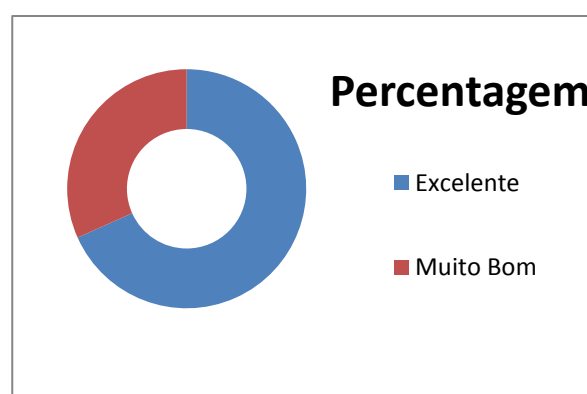
Classificações	
Muito Bom	37
Bom	4



10.5 – AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Excelente	28	68,3%
Muito Bom	13	31,7%



A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revela que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente a atuação dos vários formadores. De facto 68,3 % dos formandos consideraram Excelente o desempenho global dos formadores.

10.6 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

10.6.1- Avaliação quantitativa

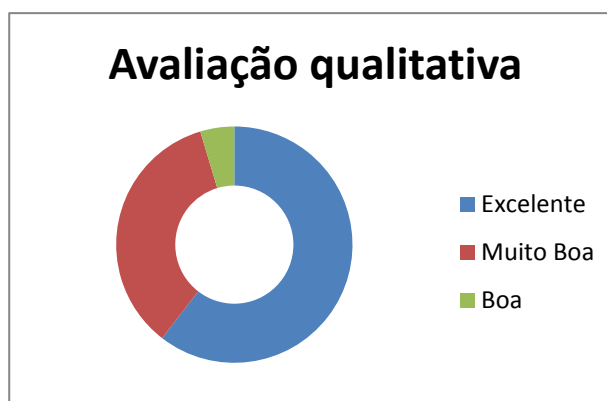
	Média obtida
Avaliação da ação	4,9 valores*

*Média obtida na avaliação das ações feita pelos formandos (de 1 a 5 valores)



10.6.2- Avaliação qualitativa

	Número de formandos
Excelente	26
Muita boa	15
Boa	2



Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas.

A avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destacam, sobretudo, a pertinência, atualidade e utilidade das ações.



10.7- SUGESTÕES PARA MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CFAE DO TUA E DOURO SUPERIOR

Tendo em conta as respostas às questões do grupo 2 - Organização da ação pelo CFAE (*a divulgação / informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada, a calendarização foi adequada, o atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente e a adequação das instalações*) e à questão 5.2 do questionário de avaliação (Anexo VI), pode-se afirmar que, apesar de terem sido ações escolhidas em diálogo com as escolas, calendarizadas e localizadas pela(s) escola(s) e demais entidades envolvidas, os reparos recaem, mais uma vez, essencialmente sobre o calendário, o horário e a divulgação das ações.

A leitura de todos os testemunhos registados nas diferentes ações suscitam-nos a tomada das seguintes notas sobre, o horário, calendário e a divulgação:

Calendário/Horário – volta a não haver unanimidade: uns preferem as ações no início do ano letivo; outros, no final, outros ao longo do ano e outros, nos períodos de interrupção das atividades letivas. O sábado recolhe a preferência de alguns respondentes. Em suma, continuar a diversificar parece ser a solução, por forma a contemplar as várias preferências!

Divulgação – num Centro de Formação em que as escolas associadas distam da sede do Centro e entre si muitos quilómetros, a melhor forma de divulgar as ações é através da página da internet do CFAE e pelos Diretores das escolas/ agrupamentos via e-mail. Nas sugestões que se pedem no questionário de avaliação não surge nenhuma para melhorar a divulgação das ações, pelo que se vai continuar com os meios de comunicação usados até agora.

Não podemos deixar de registar, com agrado, que são muitos os formandos que validam e/ou elogiam a atuação do CFAE e dos seus profissionais.

10.8- IMPACTO

Relativamente aos impactos da formação - alínea d) n.º 3, do art.º 3º do Despacho n.º 4595/2015 –no questionário de avaliação (anexo VI) da ação de formação é pedido aos formandos, na questão 4.8, que enunciem *os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional* e pela leitura das diferentes respostas pode-se



afirmar que os docentes encaram a formação recebida como particularmente útil para a valorização profissional pois consideram que vai ter impacto na sua vida profissional.

Transcrevem-se a seguir alguns excertos das respostas à referida questão que demonstram que a frequência de ações de formação constitui uma mais valia para o desempenho profissional:

“A formação recebida nesta ação de formação contribuiu muito para o meu desenvolvimento profissional nomeadamente na vertente da promoção de hábitos de vida saudáveis dos meus alunos enquanto diretora de turma, pois senti mais segurança para os orientar e transmitir-lhes ensinamentos por forma a que eles soubessem escolher e mudar os seus estilos de vida. Também na vertente psicossocial, adquiri ensinamentos que me orientaram a conhecer e lidar melhor com os meus alunos e passar-lhes informação por forma a saberem gerir com mais conhecimento os sentimentos e a desenvolverem competências que estimulem a auto estima e a valorização das suas capacidades”;

“As aprendizagens desta ação de formação contribuíram para a melhoria do meu desenvolvimento profissional, visto que aprofundei e atualizei conhecimentos científicos-pedagógicos em conteúdos onde existia algum constrangimento relacionado com assuntos da sexualidade. A disponibilização de recursos pedagógicos que nos ajudam a aplicar estes conteúdos curriculares para os vários níveis de ensino, também é um contributo valioso desta ação de formação”;

“Esta ação de formação foi uma mais valia para melhorar o meu desempenho profissional uma vez que veio colmatar alguma falha no domínio da formação pessoal e social”;

“A frequência desta formação aumentou o leque de estratégias para motivação dos meus alunos e ajudou-me a resolver de forma mais eficaz, sem por em risco a saúde da minha voz, alguns conflitos e comportamentos menos adequados”;

“A ação de formação contribuiu para a minha atualização e aprofundamento de conhecimentos científico-pedagógicos, podendo assim melhorar o meu desempenho profissional”;

“Esta ação teve um impacto positivo na medida, em que foram lembrados aspetos, como metodologias diversificadas, cruzamento de diversas informações, abertura, colaboração, reforço positivo e reflexão sobre novas abordagens, de forma a proporcionar informações valiosas sobre as competências profissionais de nós docentes e das nossas conceções, relativamente ao ensino e à aprendizagem, o que pode constituir um passo interessante no desenvolvimento profissional do professor, nomeadamente na nossa prática pedagógica”;



“O impacto mais relevante da ação foi a sensibilização para práticas de interação e colaboração, pois a aprendizagem resulta num processo dinâmico de envolvimento, de partilha e construção conjunta do novo conhecimento realizado pelos membros da comunidade”;

11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de nos debatermos com um enorme obstáculo: a inexistência de verbas atribuídas, diretamente ao CFAE ou às suas escolas associadas, para efeitos de financiamento das suas atividades formativas e termos a plena consciência que este constrangimento condicionou a nossa atuação podemos afirmar que não nos impediu de apresentarmos trabalho e resultados!

Concluimos que, durante o ano letivo 2015/2016 O CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu 23 turmas de ações destinadas a docentes, acreditadas pelo CCPFC, que envolveram 362 docentes num universo de 656 e 2 turmas de ações destinadas a pessoal não docente.

Organizámos três conferências que envolveram 247 formandos que foram avaliadas de uma forma muito positiva pelos participantes.

Tendo em conta estes dados, parece-nos lícito afirmar que, mais uma vez, e apesar das condições em que laborou o CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu trabalho significativo, e de qualidade reconhecida por todos os elementos envolvidos, que, cremos, contribuiu para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelas nossas escolas e pelos seus profissionais.

Não podemos deixar de sublinhar que este trabalho só foi possível graças ao bom relacionamento, clima de trabalho e apoio da escola sede, prestado quer pela direção, quer por funcionários não docentes e docentes; à preciosa e incondicional colaboração dos assessores técnico pedagógico e informático; à disponibilidade e pronta colaboração das escolas e agrupamentos associados; à disponibilidade e elevado profissionalismo dos formadores; à motivação e empenho da generalidade dos formandos; e à Comissão Pedagógica que, como sempre, desempenhou a sua função com elevado sentido de responsabilidade.



**Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior**

A todos, expressamos, mais uma vez, o nosso reconhecimento pela disponibilidade, pelo apoio, pela “presença”, pelo profissionalismo, em suma, pelo claro contributo para a reconhecida qualidade do serviço prestado pelo CFAE do Tua e Douro Superior.

Vila Flor 28 de setembro de 2016

A Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior

Fernanda Maria Almeida Fonseca

Aprovado em reunião do Conselho de Diretores de 6 de outubro de 2016



Anexo I

7 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA

*“Desafios dos Professores no séc. XXI;
Gestão de Conflitos e Indisciplina na
Escola”*



AUDITÓRIO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

Maria do Céu Quintas (*Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta*)

Albertina Parra (*Diretora do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta*)

Fernanda Fonseca (*Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior*)

Desafios dos Professores no séc. XXI; Gestão de Conflitos e Indisciplina na Escola

15:00h- Joaquim Azevedo (*Universidade Católica do Porto*)

16:00h - Cristina Palmeirão (*Universidade Católica do Porto*)

Moderadora: Albertina Parra (*Diretora do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta*)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:
www.cfasetudourosuperior.net





Anexo II

23 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA

“A Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo: como e quando sinalizar à CPCJ”



AUDITÓRIO ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CICLO DE MIRANDELA

14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

António Branco (*Presidente da Câmara Municipal de Mirandela*)

Vítor Esteves (*Diretor do Agrupamento de Escolas de Mirandela*)

Fernanda Fonseca (*Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior*)

A Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo: como e quando sinalizar à CPCJ

15:00h- Rui Moreira Magalhães (*Presidente da CPCJ de Mirandela*)

16:00h - Fátima Pereira (*Formadora da CNPCJR*)

Moderador: Vítor Esteves (*Diretor do AE de Mirandela*)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:
www.cfetuedourosuperior.net





Anexo III

30 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA



“Biblioteca escolar- desafios no contexto da escola atual”

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES
14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

José Luís Correia (Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães)

Jerónimo Pereira (Diretor do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães)

Fernanda Fonseca (Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior)

Biblioteca escolar- desafios no contexto da escola atual:

15:00h- *Rosário Caldeira (Coordenadora Interconcelhia RBE)*

Moderador: Jerónimo Pereira (Diretor do AE de Carrazeda de Ansiães)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:
www.cfaetuedourosuperior.net



Anexo IV



**Adequações e Adaptações
Curriculares no Ensino Básico**

24 de novembro de 2015 (17:30h – 20:30h)

Formador:
Victor Sil
(Doutor em Psicologia da
Educação)

Formação acreditada para Educadores de Infância e
Professores do Ensino Básico e Secundário - 3 horas

Inscrições gratuitas em <http://www.cfaetuadouro-superior.net/>

Audatório da Escola EB2,3/S de Vila Flor



Anexo V



Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães



6 e 28 de abril de 2016

17:35 h - 20:35 h

Aprender com a Biblioteca Escolar:
integração e desenvolvimento das
literacias da Leitura, dos Media e da
Informação nas aprendizagens

Ação de curta duração (3h+3h)

Formadora:
Mestre Rosário Caldeira

Local de realização: Sala informática da Escola EB2,3/S de Carrazeda de Ansiães

<http://www.bharvath.com.np/index/Picture/Computer%20Picture/sytabus.jpg>



Anexo VI

Questionário de Avaliação da ação de formação

1 - Avaliação do Formador

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

1.1- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível científico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.2- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível pedagógico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.3- A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.4- O formador revelou dominar os conteúdos tratados* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.5- A linguagem utilizada foi clara e assertiva* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.6- As metodologias utilizadas na ação de formação foram pertinentes e adequadas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.7- O formador demonstrou capacidade para esclarecer as dúvidas surgidas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.8- Como avalia o desempenho global do formador* _

- Insatisfatório
- Satisfatório
- Bom



- Muito Bom
- Excelente

2 - Organização da ação pelo CFAE

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

2.1- A divulgação/informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.2- A calendarização foi adequada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.3- O atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.4- Adequação das instalações* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3 - Avaliação da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

3.1- A ação de formação deu resposta às necessidades formativas definidas no plano de formação da Escola /Agrupamento* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.2- A ação de formação foi ao encontro das suas necessidades formativas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.3- As aprendizagens adquiridas contribuíram para a sua atualização e aprofundamento dos conhecimentos científico-pedagógicos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------



3.4- A ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.5- Os objetivos propostos foram cumpridos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4 - Efeitos da formação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

4.1- As aprendizagens adquiridas vão contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.2- A ação de formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.3- A ação de formação vai permitir um melhor desempenho em contexto sala de aula*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.4- A ação de formação implicou mudanças nas estratégias de motivação dos alunos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.5- A ação de formação contribuiu para a promoção do trabalho colaborativo*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.6- A ação de formação contribuiu para o sucesso educativo dos alunos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.7- A ação de formação contribuiu para a melhoria organizacional da escola/agrupamento*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------



4.8- Enuncie os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional*...

5 - Avaliação geral da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

5.1- Como avalia globalmente esta ação de formação*...

- Fraca
- Satisfatória
- Boa
- Muito Boa
- Excelente

5.2- Faça, se assim o entender, observações, comentários e /ou sugestões

6- Conclusão

Verifique se todos os dados estão corretos, e os campos preenchidos. Clique uma única vez em ENVIAR. Verifique se apareceu a MENSAGEM: "Obrigado! A sua Avaliação foi efetuada com sucesso."